

45

AOS FAUSTISSIMOS ANNOS

Ill. mo e Ex. mo Sr.

DUQUE DE SALDANHA,

LOGAR-TENENTE DE SUA Magestade

A RAINHA;

No Cartão a 17 de Novembro de 1847.

ODE.

- Cesse tudo que a Musa antiga canta;
- Que outro valor mais alto se alevanta.

Cam. Lus.

NOs Marcios arraiaes, entre as phalanges,
Se Minerva as inflamma;
E sendo desses Lusos que do Ganges
As palmas já colheram:
Também se attende a voz da Musa ouvante
Que este dia feliz manda que eu cante:

Ao seu divino mando obediente
A lya temperarei:
E a Musa foi dictando docemente,
Votados ao prazer,
Mil hymnos que estudei, dos quaes repito
O que applaude o natal do Duque invicto.

Do Duque de Saldanha ousado e forte,
A quem o Ser Supremo
Incumbiu segurar de Lysia a sorte:
; Desse Duque immortal,
Que procura com alta valentia
Extinguir a oppressão, e a tyrannia!!!

Que anhela segurar o Throno excelso
E a justa liberdade;
Que vencendo o poder do fado adverso,
Mostrará quanto póde
A virtude, saber, valór, razão
Contra a furia do crime, e da traição.

37

Acolhe, immortal Duque este meu canto
No teu dia natal:
! E veja o Mundo, como por encanto,
Um mavorcio milagre:
—; Que o echo do teu nome, só de ouvido,
Aterra o crime vil e fementido!!!.. —

Permitte que eu applauda este bom dia,
A Lysia sempre charo;
Releva que em singela melodia
Te diga com firmeza:
— « Vencerás não só estes adversarios,
« Mas quantos á Nação forem contrarios!!! —

Se eu podéra empunhar a Tuba altiva
Do divino Camões,
Fizera uma pintura exacta e viva
Do saber e virtudes,
Que em ti compendiou a Providencia
Para seres da patria alta excellencia.

Mas já que o estro meu é limitado,
Inferior ao assumpto,
Supprirá teu saber grande illustrado
A humildade da Musa:
E a força do respeito e gratidão
Irá só figurar nesta canção.

Vive ó Duque afortunado:
Abre da victoria o templo;
; Pois para criar heróes
Bastará teu nobre exemplo!..

; Tu és o mestre dos Lusos:
És seu farol, e seu guia!..
; Com tal chefe, em Portuguezes
Tudo é honra, e valentia!!!..

A patria, .. Lysia mimosa, ..,
Te entregou os seus destinos,
; A patria em ti confiada
Espera feitos divinos!!!..

Poupar o sangue innocente
É o teu maior cuidado:
! Sensível por natureza
És um Anjo humanizado!..

(3)

Os Numes dos fieis Lusos
Repousam já sem receio :
De MARIA , e de FERNANDO
Tu és o mais firme esteio.

; Da leal phalange á frente ,
No templo da heroicidade
Entrarás , dando firmeza
A' Carta , e á liberdade!!! . . .

O melhor dos patrios dias
Neste dia disfructâmos ;
Por ser o feliz natal
Do chefe que idolatrâmos.

Praza ao Ceo que se repita
Mil e mais vezes ditoso :
; Portugal , em taes ensejos ,
Será sempre venturoso!!! . . .

Vive pois , e o Ceo permitta ;
De novos Louros c'roado ,
Que sejas da Illustre Esposa
Em pouco tempo abraçado.

Meu canto vou terminar ;
Que em dias tão refulgentes
Só devêras escutar
Parabens mais eloquentes :

! Mas a patria contente é quem os dicta , . . .
É Lysia , a quem tu dás gloria infinita!!! . . .

Offerecida a S. Exc.^a, com os votos da mais alta consi-
deração e respeito , pelo auctor , *Frederico Leão Cabreira*.

De quanto das coisas...
 Homenagem ao meu...
 De MARIA, com FERNANDO...
 Tu és o mais...
 De tal...
 No tempo da...
 Furtivos, dando...
 A Carta, se a...
 O melhor das...
 Neste dia...
 Por ser o...
 De choro que...
 Para se...
 Mil e mais...
 ; Furtivos, em...
 Será sempre...
 Tive pois, e...
 De novo...
 Que sejas...
 Em pouco...
 Meu coto...
 Que em...
 Se deves...
 Furtivos...
 ! Mas a...
 E Lygia, a...
 Offendida a...
 Injurioso a...
 COIMBRA, na Imp. de...